



A REVISTA DA
ACADEMIA
BRASILEIRA DE
ODONTOLOGIA
PRESTA SUA
HOMENAGEM A

ORACI DE VECHI **MORELLI**

Ser simples é mais eficiente

Uma trajetória pioneira que pavimentou o caminho da indústria nacional de produtos ortodônticos.

Oraci Morelli lançou os alicerces da indústria nacional de bráquetes e construiu, a partir do zero, a maior fabricante da Ortodontia brasileira. Apesar de tantas conquistas importantes em mais de 35 anos de história, ele prefere atribuir à sorte a razão por ter chegado tão longe. "Sorte é estar preparado quando surge a oportunidade. Eu era a pessoa certa, no lugar certo e na hora certa".

A Morelli Ortodontia foi fundada em 1980 e está instalada na cidade de Sorocaba, ocupando uma área de 20 mil m², onde 800 funcionários produzem mais de 20 milhões de peças mensais de um portfólio de mais de 2.000 itens.

Detentora de uma fatia considerável do mercado nacional, a Morelli exporta para mais de 40 países, sobretudo os da América Latina e Estados Unidos. Conta com um parque tecnológico avançado e forte apoio da classe ortodôntica, o que tornou possível a comercialização de produtos de alta qualidade no mercado nacional. "Nosso objetivo é oferecer qua-

lidade, disponibilidade e estabilidade de preço, sempre com foco nas necessidades e expectativas dos clientes”, afirma Oraci Morelli.

A história da Morelli Ortodontia começou pouco antes de sua fundação, no final da década de 1970, quando Oraci era um dos sócios de uma oficina mecânica que fazia peças para carros, no centro de Sorocaba. Com formação técnica como torneiro mecânico, especializado em ferramentaria, e possuindo habilidade apurada para trabalhar com micropeças – graças à experiência adquirida, quando jovem, no conserto de joias e relógios –, ele foi procurado por um cirurgião-dentista da cidade, que buscava um meio de produzir bráquetes ortodônticos no Brasil.

Na época, o mercado de produtos para Ortodontia era totalmente dominado pelos produtos estrangeiros, e as taxas de importação eram altíssimas. Mesmo conhecendo absolutamente nada de Odontologia, Oraci percebeu a oportunidade de começar um negócio novo. “Aceitei o desafio e aproveitava as horas de folga na oficina. Eu seguia rigidamente um horário de expediente, para não relaxar. Tive que desenvolver um laminador manual para fazer o perfil e uma máquina que produzia a fresa transversal, levando mais de um ano para concluí-los”, explica.



O pequeno barracão transformou-se na Morelli Ortodontia de hoje, instalada em uma área de 20 mil m², onde 800 funcionários produzem 20 milhões de peças por mês.

Centrinho

Oraci produziu as peças, mas não entrou em acordo com o cirurgião-dentista para a criação de uma empresa. Frustrado, decidiu seguir sua trajetória e começou a se organizar para montar outro negócio, com retífica de autopeças. Antes que isso acontecesse, no entanto, a Ortodontia voltou à vida de Oraci inesperadamente.

“Conheci um rapaz que sempre comentava sobre o trabalho desenvolvido no Centrinho e os bráquetes que utilizavam depois das cirurgias”, recorda. Situado em Bauru, no interior

de São Paulo, o Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais da Universidade de São Paulo, conhecido como Centrinho, é uma instituição de referência no tratamento de pacientes com fissura labiopalatina. “Interessei-me pelo assunto, e entreguei a ele algumas peças que havia produzido graças à experiência anterior. Os professores gostaram do meu trabalho e foi assim que eu comecei a fornecer material para os tratamentos”, esclarece.

Com a sociedade na oficina desfeita, a compra de um novo barracão e a demanda em potencial de bráquetes, o novo negócio com autopeças nem chegou a começar. Oraci enxergou uma grande oportunidade neste mercado, já que os preços de seus bráquetes eram até dez vezes menores, em comparação aos importados da época.

Assim, a criação da empresa foi oficializada em 1980, ainda pequena, artesanal e com a denominação “Indústria e Comércio de Peças para Ortodontia e Usinagem Mecânica”.

Posteriormente, mudou para Morelli Ortodontia. “Como eu vinha da indústria, e a indústria trabalha com custo, produção e volume, isso foi fundamental para o sucesso da empreitada”, destaca.

Embora a comercialização dos produtos tenha começado em Bauru, logo alcançou outros mercados, como São Paulo, onde as possibilidades de crescimento eram maiores. As peças produzidas na Morelli foram comercializadas, a princípio, por Nelson de Vecchio, tio de Oraci, um ferroviário que se dispôs a levá-las para a capital, apresentando-se em sindicatos.

Desse sistema, a empresa foi crescendo no boca a boca, tornando-se conhecida entre os ortodontistas e professores. “A grande sacada foi perceber a carência desses produtos no mercado e, apesar de fabricarmos com uma qualidade inferior naquela época, tínhamos disponibilidade”, ressalta. “Hoje é bem diferente, contamos com uma equipe altamente qualificada, apoio de profissionais da área no desenvolvimento de novos projetos e pensamos em qualidade o tempo todo. Ainda assim, a disponibilidade é um fator-chave”.

A unidade de produção atual foi construída em 1985, quando o negócio começou a ganhar volume e os produtos brasileiros passaram a ter qualidade melhor. Nos anos de 1990 tudo poderia ter sido perdido, em um período bastante delicado na história econômica do país: o Plano Collor. Logo depois que a então ministra da Fazenda, Zélia Cardoso de Mello, anunciou o bloqueio dos recursos bancários, os empresários brasileiros entraram em pânico.



Oraci Morelli tornou-se pioneiro da indústria brasileira de produtos para Ortodontia.

co. Oraci, por sua vez, preferiu confiar no seu instinto e, literalmente, transformou a crise em oportunidade de crescimento. “Tínhamos de continuar trabalhando. Confirmei todos os pedidos para que não faltasse matéria-prima. Muitas empresas quebraram naquela época, mas nós não dispensamos ninguém. Fizemos um empréstimo para garantir os salários e armazenamos um bom estoque. Eu sabia que os ortodontistas comprariam mais material da Morelli, pois tínhamos bons preços”, lembra.



Robô de embalagem adaptado pela Morelli. Tecnologia avançada em mecatrônica, que garante alta produtividade e qualidade internacional.

Tecnologias

Para fazer Ortodontia, o primeiro processo usado no mundo foi a fundição, mas até hoje há grandes empresas que usam microfundição. Depois, surgiram a usinagem e a usinagem por eletroerosão, e por último a injeção de metal – a mais moderna de todas e que deverá prosseguir por um bom tempo.

Oraci ressalta que uma das grandes aquisições feitas pela Morelli foi justamente a

tecnologia de injeção de metal, um marco na empresa. Essa tecnologia, hoje totalmente dominada pela Morelli, impulsionou-a para se constituir em uma das melhores empresas do mundo no ramo de produção de peças odontológicas.

Oraci conheceu o processo de injeção na feira de Hanover, na Alemanha. Ali, ele obteve todas as informações necessárias para a implantação do sistema, adquirindo posteriormente os instrumentos necessários. Assim, a Morelli mudou sua técnica com a injetora de metal. É constante a evolução tecnológica de seus produtos, garantindo alto grau de qualidade e excelência. "Esperamos que nosso trabalho continue contribuindo para o desenvolvimento da Odontologia no Brasil, sempre pautados em nossa filosofia, de que ser simples é mais eficiente", conclui.

Ultrapassando fronteiras...

O empresário Oraci João de Vechi Morelli, proprietário da Morelli Ortodontia, revolucionou a Ortodontia nacional, ultrapassando fronteiras. Fato este, tornou esta empresa a maior fabricante brasileira de produtos Ortodônticos, exportando hoje para mais de 40 países.

Fundando a Morelli em 1980, em Sorocaba – SP, o visionário Oraci ofereceu qualidade, disponibilidade e estabilidade de preço a um mercado que, naquela época, era abastecido por produtos de origem estrangeira, com preços altos e dificuldade de acesso.

Hoje, a Morelli conta com uma equipe altamente qualificada, apoio de profissionais da área no desenvolvimento de novos projetos, priorizando sempre a qualidade. Ainda assim, a disponibilidade é um fator-chave para este mercado sempre em ascensão.

É digno de aplauso o Sr. Oraci Morelli, que oferece ao mercado nacional um produto genuinamente brasileiro, de alta qualidade, de preço baixo e estável, a profissionais em todo território nacional e fora dele. São estas mentes brilhantes que tornam o país mais digno, emprega famílias e possibilita que a Odontologia seja executada na sua excelência. Homenagem mais do que merecida. Parabéns Sr. Oraci, parabéns Morelli.

Fernando Vacilotto Gomes
Editor Chefe da Rv AcBO

Tomando conhecimento da homenagem que a RV ACBO presta a Oraci Morelli, venho manifestar minha plena e absoluta concordância a esta homenagem ao inigualável Morelli.

Dr. Jairo Corrêa
Presidente da SPO

O significado do seu Oraci vem, juntamente, com todo o desenvolvimento do bráquete nacional na ciência ortodôntica. Desde que lançamos a nossa primeira revista, há 20 anos, ele acreditou em nosso projeto, tornou-se nosso parceiro e nunca mais saiu – e acabou, também, sendo parceiro em outras revistas da

Dental Press. Certa vez, recebemos um artigo científico que criticava o bráquete da Morelli, dizendo que havia problemas, e corpo editorial decidiu publicar o trabalho. Em favor da ciência, nós abrimos espaço na revista para que ele, em nome da empresa, se posicionasse. Ele levou a situação de uma forma muito tranquila e explicou o que estava havendo com os bráquetes. Hoje, os produtos da Morelli são amplamente aceitos não só no Brasil, mas também fora daqui. Ele conseguiu desenvolver um bom material a um preço baixo, competitivo no mercado. O custo benefício é maravilhoso, todo mundo usa. Para nós, ortodontistas e dentistas brasileiros, a Morelli é motivo de muito orgulho. A empresa fica em Sorocaba, de portas abertas para quem quiser visitar. Eu já fui até lá e vi que é uma empresa familiar como a nossa, mas muito maior. E por ser tão grande e importante, ela consegue fazer com que seus funcionários tenham orgulho do trabalho, da empresa e de onde vivem. Alcançar isso com uma empresa, hoje, é muito difícil. Eu vi na Morelli o que a gente vive aqui em Maringá.

Teresa Rodrigues D'Aurea Furquim,
Diretora Administrativa da Dental Press

Conheço um pouco da história da fábrica Morelli, pois Bauru faz parte dela.

A modéstia, humildade e simplicidade do Oraci, são exemplares, num país como o nosso.

Há anos, organizo visita com os alunos de especialização e de pós-graduação da FOB-USP, à sua fábrica, para eles conhecerem e valorizarem esse grande empresário brasileiro, pois graças a ele, temos uma ortodontia dentro das realidades do nosso povo. A cada nova visita, encontro novidades, frutos da sua constante busca pela inovação e evolução.

Dou preferência por seus produtos, alicerçado nas facilidades de aquisição, reposição, tecnologia e qualidade neles contidos e os alunos voltam das visitas entusiasmados com o que viram.

Descobrem ao final, que após a visita, ele os acompanhou em todos os momentos, ensinando os processos de fabricação de seus produtos, com muita dedicação, competência e incentivando pesquisas com seus produtos, quando poderia

estar encastelado em seu escritório, delegando a funcionários essa tarefa de monitorar a visita.

Aplaudo a homenagem merecida a este grande brasileiro, que já estende seus produtos a alguns mercados internacionais.

A população nem faz idéia de quanto foi beneficiada pelos produtos Morelli.

Arnaldo Pinzan

Doutor em Odontologia pela USP.. Professor associado III da USP

Brincando com a imaginação, vejo dois ortodontistas, já no século 24 ou 25, lembrando a história da Ortodontia nos séculos 20 e 21, quando havia dificuldade em adquirir material ortodôntico no Brasil. Logo, um deles lembrou que existiu um fabricante, pertencente a mitologia brasileira, que resolveu o problema, um tal de ICARO ou ORACI, lido de trás para frente. Então o outro respondeu: Não!!! Estás enganado, o Icaro é da mitologia Grega, filho de Dédalo, construtor do labirinto, onde vivia o Minotauro, morto por Teseu. Ícaro construiu asas com penas e cera e voou, porém aproximou-se muito do SOL e o calor derreteu a cera, caindo no mar próximo a praia, no Brasil e aí se estabeleceu. ÍCARO foi emblema da VARIG, que cruzou os céus, durante 90 anos. Na mitologia brasileira da ortodontia foi ORACI nosso Ícaro. ÍCARO que se tornou uma realidade e está aí, como poucos podem alcançar o sucesso e a realização. Não é, apenas por um acaso, que ocorrem estas coincidências.

Se falo aqui do extremo Sul deste país, podemos concluir que também, de qualquer canto desta terra, já se ouviu, ouve e ouvirá, falar deste precursor, arrojado, inteligente, visionário, persistente e principalmente homem simples e de convicções fortes na indústria de acessórios de Ortodontia. Não tenho qualquer contato pessoal com Morelli, mas me permito chamá-lo assim, porque o tempo me fez admirá-lo pela sua insistência em produzir material Ortodôntico, desde a época em que forjava pequenas peças em seu torno, evoluindo tecnologicamente, num tempo em que buscávamos este material no estrangeiro, através da Argentina, vizinha próxima nossa. Em algumas oportunidades, nem sempre o material básico era o de melhor qualidade, mas insistiu e venceu, principalmente através da habilidade e do conhecimento.

Concorre hoje com a grande indústria internacional, com a colaboração de centenas e centenas de funcionários, que também ajudaram a superar as crises econômicas que se abateram nesta sua trajetória, desde a segunda metade da década de 70, quando tive o primeiro contato com Morelli os tempos passaram e Sorocaba era distante. A Ortodontia evoluiu e Morelli não se deixou superar, evoluiu com ela, nos surpreendendo sempre com novos materiais.

O tempo é uma lição que a vida nos deixa, e imagino o quanto estás feliz por liderar, construir e ter o sucesso daquilo que sempre almejou, durante seus quase 50 anos labutando em prol da Ortodontia, pois, sou tomado por este sentimento, quando penso que por mais de 50 anos exerci a docência de Ortodontia e hoje me sinto um homem realizado.

Quando fui convidado a elaborar esta pequena saudação a Morelli, informei que tive raras oportunidades de contato com sua pessoa, e outras pessoas teriam mais a dizer, mas o significado de sua atuação na indústria e o que Morelli deixava transparecer de seus sentimentos como pessoa, me levou fazer esta saudação.

Que a vida lhe reserve muita felicidade e saúde, porque a realização já está completa.

Carlos Alberto Mundstock
Professor da UFRGS
